

MAPA DE RISCO - KM 17



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Alagamento

Susceptibilidade

Alagamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

KM 17

ITAPUÃ

0 70 140 m

1:2.500

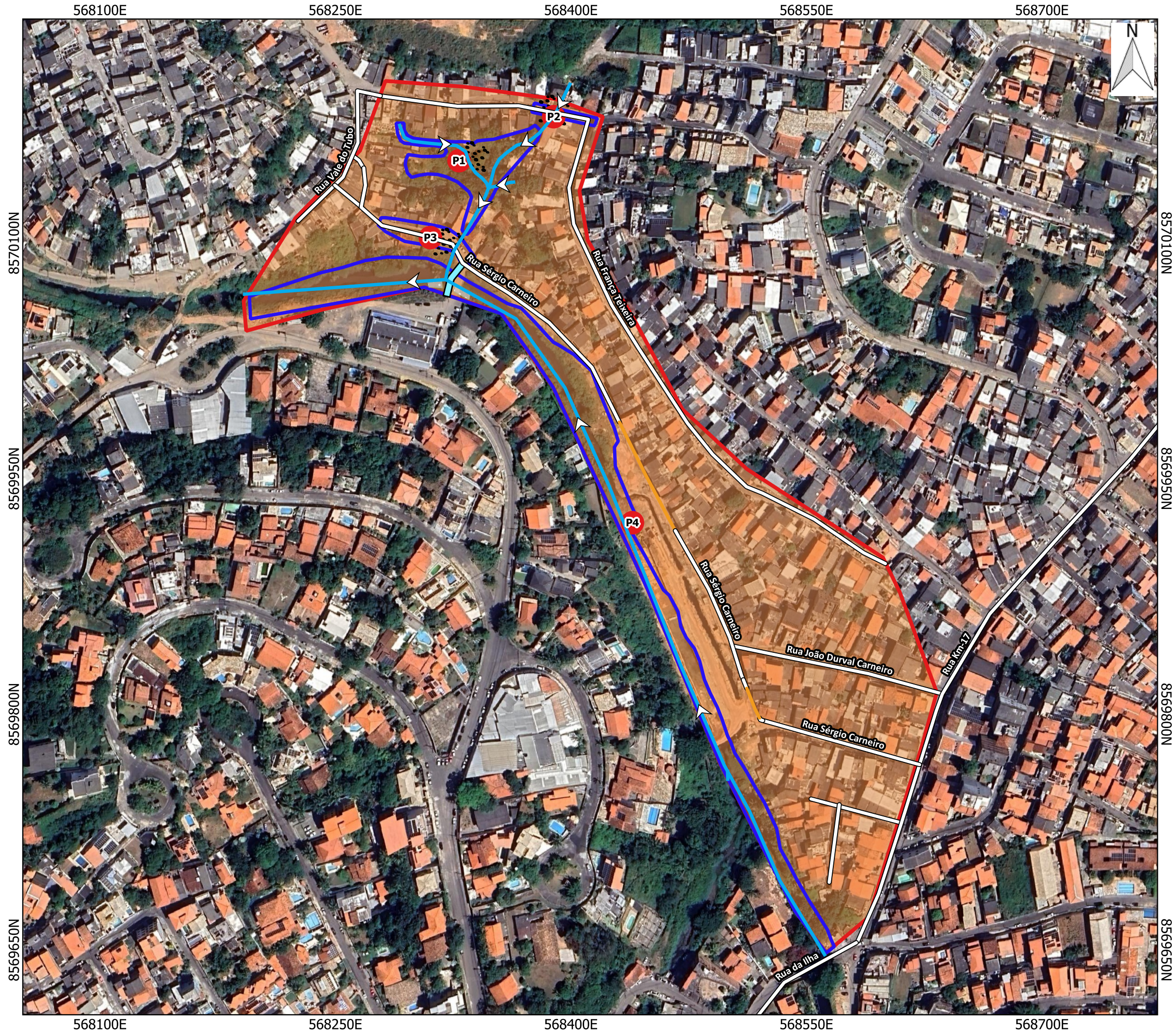


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

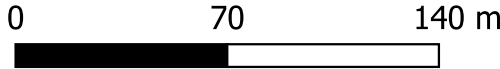
MAPA DE MONITORAMENTO - KM 17



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Ponte
Não pavimentada
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Inalterado
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lixo/Entulho
- Risco**
Alagamento
Alto

KM 17
ITAPUÃ

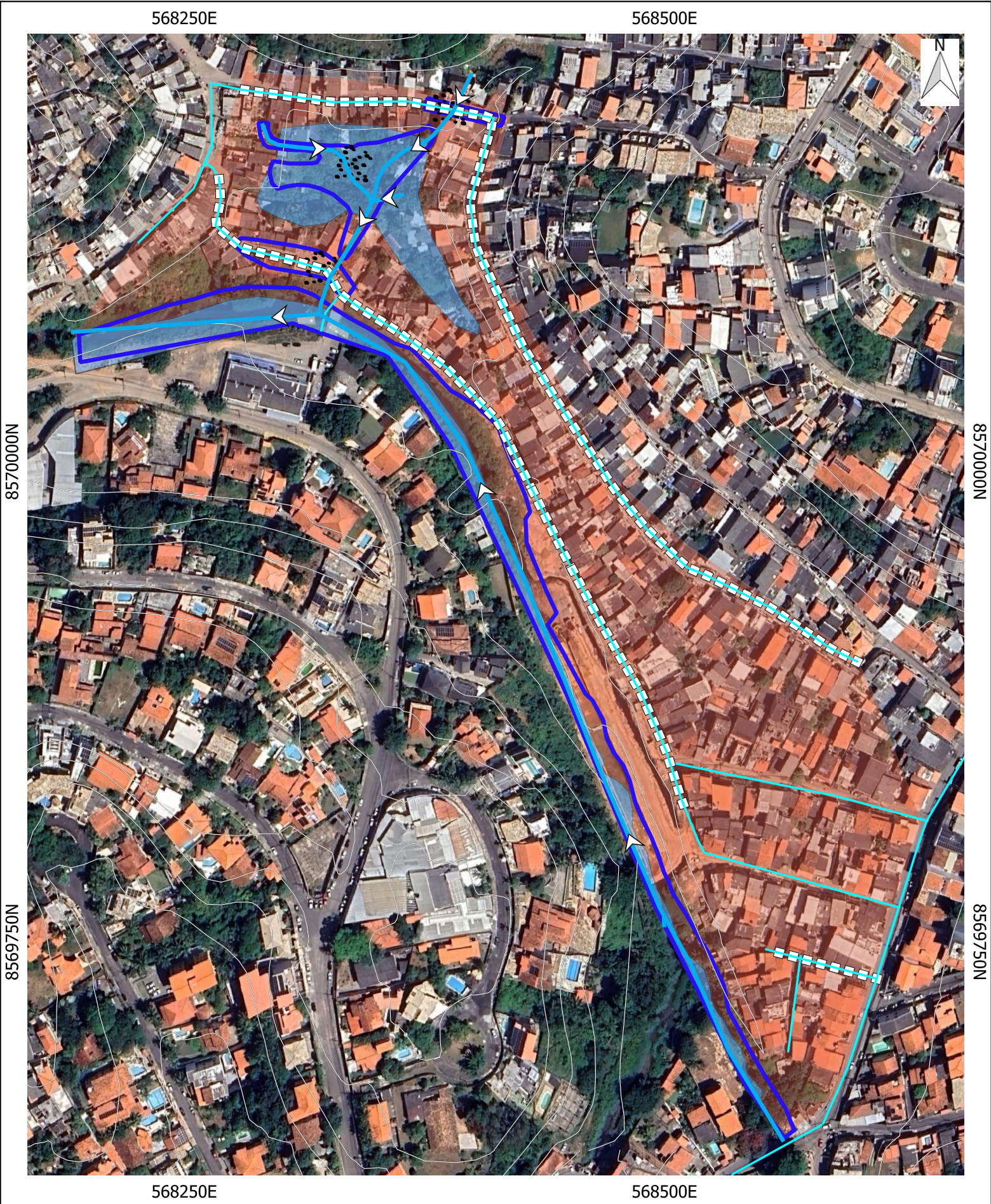


1:2.500
DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - KM 17



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Km 17	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 568448 E / 8569953 N
1.3 Endereço Referência: Rua Sérgio Carneiro	
1.4 Bairro: Itapuã	1.5 Prefeitura-Bairro: IV - Itapuã / Ipitanga
1.6 Bacia: Jaguaripe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área localizada na porção nordeste da cidade, com perímetro de 1,51 km e 6,63 ha. Apresenta um relevo aplainado com inclinações de 10 a 15° em direção ao córrego do Bispo. É uma área susceptível a alagamentos considerando o nível freático raso e a contribuição antrópica para o assoreamento e restrição do fluxo dos cursos d'água presentes na área. Dentre os principais agravantes, estão: descarte inadequado de lixo e entulho, desestabilização das margens por supressão da vegetação e construções ao longo do leito dos cursos d'água.

2.2 Geologia e GeotecniaNa superfície da área, predomina o solo remobilizado também sendo encontrados os resíduos sólidos (lixo e entulho) provenientes da ação antrópica de ocupação da área, associados ao solo. Nas proximidades do córrego do Bispo, também são encontrados depósitos correspondentes à planície aluvionar.

2.3 DrenagemA macrodrenagem está caracterizada pelo córrego do Bispo que atravessa a poligonal com fluxo direcional SE-NW, desaguando no rio Mangabeira, e pelo seu afluente com fluxo direcional NE-S. Ao longo deste percurso, as águas recebem a contribuição dos dispositivos de água pluvial e água servida. Como recursos de microdrenagem, foram identificados apenas bocas de lobo e sarjetas. Área totalmente contemplada com sistema de esgotamento sanitário e, parcialmente, com cobertura de microdrenagem, estimada em 70% da área. Segundo relatos de moradores, ocorrem alagamentos durante o período chuvoso, principalmente, próximo ao córrego do Bispo e ao seu afluente.

3. DIAGNÓSTICO

A área apresenta cerca de 95% de ocupação urbana com baixas inclinações. A classificação do grau de risco considerou a ocupação desordenada, a supressão da vegetação ciliar e o descarte irregular de resíduos sólidos, fatores que contribuem para o assoreamento dos cursos d'água e o consequente transbordamento durante períodos chuvosos. Observou-se a execução de obra de macrodrenagem em andamento, com o objetivo de mitigar tais impactos. Diante desse cenário, a área é considerada de alta susceptibilidade e vulnerabilidade a alagamentos, sendo recomendadas ações integradas de controle ambiental, manutenção da rede de drenagem e ordenamento do uso do solo.

4. GRAU DE RISCO

Médio

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo / Filipe Lobo - Eng.Civil / Hugo Bento - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia

Legenda

Feição Antrópica do Terreno Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Curvas de Nível - 5m	Susceptibilidades Alagamento Alto
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água	Geologia Planície Aluvionar Solo Remobilizado	

0 62,5 125 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)